

HOJE

O TEMPO — Máxima, 27,1; mínima, 23,5.

## A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Câmbio, 13 1/16 e 1/2; 5.6. Café, 63700.

## ASSIGNATURAS

Por anno..... 265000  
Por semestre..... 148000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

## ASSIGNATURAS

Por anno..... 265000  
Por semestre..... 148000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## CAMINHO DAS ACADEMIAS

## Quasi dez mil candidatos só no Pedro II

## O Inglez e o alemão

As leis do ensino têm sido tantas quantos os dias, quasi, os ministros da pasta da Instrução, nestes últimos quarenta annos. E cada uma dessas, reflectindo as idéas de seus creadores, tem sido diametralmente opposta ás outras. Resultado: a confusão que se estabele-



ceu de quatro em quatro annos, com grandes prejuizos para a juventude, para a sociedade que não tem o incentivo pela facilidade de obter attestações de exame nunca prestados, para chegar a doutor apenas para uso proprio ou tem que se submeter ás exigencias do momento, em desigualdade de condições.

Fase estado de desorganização vem se accentuando desde a lei de 1901, creadora do ensino de ensino das equiparações, foi uma deslize. Só em 1911 o ensino ministrado pela Instrução teve um gesto energico, dando o golpe de morte no ensino de ensino. Foi com o golpe a lei de 1911, que teve o nome de ensino de ensino, ou, actual ministro da Instrução.

Para estabelecer, tanto quanto possível, a equidade, capaz de poder existir entre estabelecimentos que gozam de reputação comprovada, com agora a lei, que também teve o nome de ensino de ensino, ou, actual ministro da Instrução.

Essa lei, procurando o meio termo, deu um laudo para os equiparados e estabeleceu novas condições.

Via-se, Maximiliano produzindo os efeitos desejados? Por enquanto é cedo ainda para se dizer. Confidamos, entretanto, que a lei de ensino de ensino, ou, actual ministro da Instrução, não seja apenas uma lei de ensino de ensino, ou, actual ministro da Instrução.

## Como se guardam segredos...

O Correio da Manhã de hoje previne os leitores que não por impoção da censura deixa de falar-lhes de "uma negociação diplomática que neste momento ocupa a atenção dos governos do Brazil e da França".

Podemos, portanto, divulgar que ha actual negociação de paz entre a França e o Brazil? O que se não pode é dizer-lhe o estado e o conteúdo.

A verdade, porém, é que toda a gente sabe do que se trata.

Domingo ultimo, A NOITE publicou uma noticia dizia ter perguntado ao Sr. Nilo Peçanha se ele viera precipitadamente da fazenda de Itaipava por causa de alguma negociação importante? O ministro respondeu que assim era de facto, mas que era de uma natureza para não consentir a minima allusão ao assumto que assim solicitara sua presença.

Qualquer jornalista ou homem politico, que quizesse de ter semelhante noticia, tomava um telefonete e, mesmo sem sair de casa, fazia uma ou duas tentativas para saber do que se tratava.

Que historia é aquela a que o Nilo allude em uma conversa com A NOITE?

É a historia de uma negociação de paz entre a França e o Brazil, que se não pode é dizer-lhe o estado e o conteúdo.

Podemos, portanto, divulgar que ha actual negociação de paz entre a França e o Brazil? O que se não pode é dizer-lhe o estado e o conteúdo.

Um ministro mesmo levião, querendo guardar um segredo gravissimo, começaria por dizer que nada tinha de grave. Provaria apagar toda a curiosidade ou pelo menos deixaria para assumto muito diverso.

Insinuando, que viera tratar de coisa bem diferente. Proclamar, porém, que tem um segredo importantissimo, é incitar imediatamente a curiosidade geral, é instigá-la a descoberta.

Um diplomata inglez dizia que os homens da sua carreira deviam saber ao menos cinco idiomas, não tanto para se falar, como para se entenderem de cinco modos diversos.

Não é de certo, essa a aspiração do Sr. Nilo Peçanha, que deseja fazer conhecer todas as línguas do mundo, mas para se não deixar em todas ellas.

Medeiros e Albuquerque

## A provavel

## crise do sabão

## Uma cousa que é com a Saude Publica

Onvimos hoje o Sr. Dr. Julio Ottoni, director da Companhia Luz Stearica, a respeito da falada crise do sabão, a vista do que resolveu o governo norte-americano proibindo a exportação de soda caustica.

S. S., que é o maior fabricante desse genero no Rio, disse-nos:

Essa prohibição só atinge a nossa fabrica indirectamente, isso porque só empregamos a soda caustica em determinadas qualidades de sabão. Os nossos processos de fabrico são muito diferentes dos outros, e não empregamos geralmente a soda caustica no fabrico do sabão. Denmais, temos ainda um pequeno "stock" daquella soda.

— E a mercaderia se ressentirá da falta do sabão? — perguntámos.

— É provavel, mas espero poder minorar a crise.

Aproveitamos a palestra para indagar do Dr. Julio Ottoni o motivo por que o sabão ultimamente tem sido falsificado, a ponto de causar serios danos ás lavadeiras.

— Quanto a esse ponto — acrescentou o Dr. Ottoni — o que he posso informar é que o nosso sabão é puro e não pode causar mal. Si este existe, é porque peem materias nocivas no sabão, para he augmentarem o peso.

— E quizes os negociantes de se evitar esse abuso?

— Não não me compete a mim dizer... Ah, mas melhor o senhor se dirige a Saude Publica.

## A situação na Hespanha

## Graves successos em Barcelona

MADRID, 25 (Havas). — O chefe do gabinete, Sr. Garcia Prieto, chegou da noite, ás 10 horas da noite, pelos jornalistas, sobre a verdade de los hechos relativos a successos ocorridos em Barcelona, confirmando ser grave a situação da capital da Catalunha, acrescentando, porém, que a situação esta disposta a reprimir com energia todas as tentativas de alteração da ordem publica.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

Os ministros, que se tinham reunido em palacio, durante duas horas, para apreciar a situação, com a assistência do soberano, voltaram a reunir-se ás 10 horas da noite, sob a presidência do Sr. Garcia Prieto. Essa reunião proseguia ainda á meia-noite.

## A REVOLUÇÃO DA AUSTRIA

## Insurgir-se-á Vienna contra Berlim?

## Surpresas da Grande Guerra

Os acontecimentos nos imperios contra-revolucionarios parecem precipitar-se. A Austria era hontem theatro de uma greve geral gigantesca. Hoje essa greve, como deixavamos prever, degenera em revolução.

É util lembrar, neste momento excepcionalmente grave para a dupla monarchia dos Habsburgos, um capitulo golpe de vista retrospectivo que mostre ao leitor o enclenchamento e a evolução dos factos de que somos testemunhas.

Foi a desastrosa influencia da Alemanha que levou a Austria á sua horrivel situação actual. E natural, pois, que si a corrente de libertação acabou por predominar na dupla monarchia, amanhã vejamos o povo austriaco elevando-se insurreccionalmente e exigir severas contas ao autor da sua ruína.

Em summa, antes de 1914 a Austria-Hungria era um paiz tradicionalmente pacifista. Quando, ha oito annos, todo o imperio festejava o 80º anniversario do seu velho soberano, a unanimidade dos jornaes da Europa consagrava em longos artigos esse acontecimento e raras foram as que se absteram de

celebrar as virtudes do imperador e os beneficios do seu reinado.

Os grandes jornaes francezes, esses, foram particularmente calerosos. Cobriram de eucanios o "pequeno monarca" desse principe modesto e reservado, servido escrupulosamente do interesse publico. E um delles, influente no seu artigo "Um paladino da paz", proclamava, referindo-se aos registos publicos de Vienna e Budapest, que "essa festa de familia era uma festa dos povos".

Es a opinião do mundo e particularmente da França sobre Francisco-José, quatro annos antes, apenas antes de haver desencadeado sobre a humanidade o mais tremendo flagello de que he memoria.

E então, a opinião optimista da imprensa não era exagerada, porque, si se exceptua a miseravel campanha de 1861, em que a Austria, "já seduzida uma primeira vez pela Prussia", se associou criminosamente a ella para ajudá-la a despojar a Dinamarca do Schleswig-Holstein, todas as demais guerras austriacas, no reinado de Francisco-José, foram feitas por fim unico de defender a herança do passado. O velho imperador fora sempre despojado e jamais conquistara um palmo de territorio. De todas as grandes nações, a Austria era a unica, desde 1850 — e isto deve ser proclamado — que se havia absteido de qualquer conquista colonial, a unica que não augmentara o seu patrimonio, ao contrario, que o vira sempre diminuir.

Despojado das suas provincias Italianas, isto é, dos territorios injustamente adquiridos e mantidos á viva força sob o sceptro dos Habsburgos, restava á Austria um papel adicional a representar. Collocada no centro da Europa, composta de elementos os mais diversos, participando, como a Suíça, de civilizações diferentes, aparentada pelos seus povos á Russia, á Italia, aos Estados Balkanicos, á Alemanha, não tendo interesse algum em conflicto com a França e a Inglaterra, a dupla monarchia podia ser um elemento de compreensão reciproca e uma força moderadora util ao mundo inteiro.

A imprensa mundial tinha, pois, razão, saudando como o fez, por occasião do 80º anniversario de Francisco-José, as suas virtudes e o seu pacifismo.

Mas, subitamente, que se passa? Dir-se-ia que o collegio de Vienna pede a razão. Mas esses collegios têm coarda unida a boca, que elle lançado nua acceitação da conquista! A annexação da Bosnia e da Herzegovina

construções fomentando essa politica de desarmamento e de sangue, em contradicção com a de um passivo immenso de paz? A Prussia, pela terceira vez a Prussia!

Eis o que toda a gente sabe e o que o povo austriaco, dilacerado pela fome, acabou por comprehender. Eis por que motivo nas manifestações de Vienna e de Budapest os paizos cerrados se elevam contra a Alemanha.

Eis, finalmente, por que é que talvez assistamos, dentro em pouco, ao surpreendente espectáculo de ver a Austria, vingadora e tremenda, pedir contas á Alemanha da sua honra!

Por que foi suspenso o "Berliner Tageblatt"?

NOVA YORK, 25 (Havas). — De Amsterdam telegrapham dizendo que, segundo annuncia a "Gazeta da Westphalia", todos os partidos do Reichstag se uniram para pedir ao chanceller Hertling a annullação do decreto que ordenou a suspensão do "Berliner Tageblatt".

De Stockholm informam, a proposito, que o decreto da suspensão da popular imprensa berlinesa é attribuido á pressão do partido militar e devido ao facto do "Berliner Tageblatt" haver publicado um sensacional telegramma de Vienna, em que se dizia que os disturbios havidos na Austria-Hungria não eram provocados pela falta de pão mas sim pelo desejo da paz. Dizia ainda esse despacho que o descontentamento popular existente na monarchia dual era devido ao rumo que tomavam as negociações de Brest-Litovsk, e que a Austria não estava disposta a continuar na guerra simplesmente para fazer annexações.

Logo que apparecer a edição do "Berliner Tageblatt", com este telegramma, foi ordenada a sua suspensão por tempo indeterminado.

Em Nova York duvida-se...

NOVA YORK, 25 (A. A.). — O "Evening Globe" declara não ter recebido do seu correspondente em Berlim, Sr. Edgar Browne, nenhuma informação a respeito da supposta revolução de Vienna, como tambem nenhuma comunicação nesse sentido foi recebida pela "Associated Press". Acrescenta que essa noticia, ainda não confirmada, foi recebida e posta em circulação pela "United Press".

"Trois de canhões, que desceram de Primeira, na Parahyba, e de Milagres, no Ceará, sob o commando de generaes eminentes..." — Da A. NOITE.

Confereção hoje com o Sr. ministro da Fazenda o Sr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional. Tratou-se da proxima reforma da Imprensa Nacional, cujo serviço pretendem facilitar. Para isso, uma das coisas feitas foi a criação de varios logares, formando uma especie de novo quadro. O director daquelle repartição já tem mesmo prompta a lista dos nomes a serem contemplados com as nomeações para tales logares.

Um pintor que passa nota falsa

UBERABA, 25 (A. A.). — Foi preso hontem, na occasião em que passava uma nota falsa, o pintor Vincente Correia.

Já é ser "indesejavel"!

O conde de Luxburg viajará no "Hollandia".

BUENOS AIRES, 25 (A. A.). — O director do hospital allemão communicou ao ministro das Relações Exteriores, Dr. Honorio Pueyrredon, que não conseguiu arrendar a quinta de Lomas, onde o ex-ministro allemão conde de Luxburg pretendia passar algum tempo, para desanuçar, a conselho de seus medicos. O referido arrendamento não se realizou devido á residência do respectivo proprietario, que recusou todos os offerecimentos que lhe foram feitos. Estando agora annunciada a proxima partida do vapor "Hollandia", pode-se ter como certa a partida daquelle diplomata a bordo do mesmo vapor.

Não ha duvida, é maravilhosa a evolução que se operou nos antigos Guaranyes.

## O imposto municipal de exportação

## As peripocias de um mandado de interdito

O commercio continúa descontente com a acção do Sr. prefeito na cobrança dos impostos municipaes de exportação, e, pelas as difficuldades pareciam hontem sanadas com a portaria de S. Ex. determinando que as casas protegidas pelo recurso do interdito estavam livres da cobrança dos alludidos impostos, e com o requerimento do Sr. Valverde, dizendo que a Prefeitura nunca pretendia, não pretende, nem pretenderá desrespeitar o despacho do juiz de 1ª Vara.

Hoje, porém, verificou, desanimado, um grande numero de casas que o Sr. prefeito, si não desrespeita, difficulta o cumprimento das ordens do poder judiciario. E o caso que S. Ex. só manda isentar do pagamento dos impostos as firmas que apresentarem certidão de haverem sido comprehendidas na concessão do interdito. Estas firmas, em numero de 43, constam da petição inicial, sendo os seus nomes notoriamente conhecidos. Alegam, por isto, os negociantes, que o Sr. prefeito, com a exigencia de uma certidão, encoraja os despachos das mercaderias, sendo a mesma exigencia desnecessária, por isso que bastaria a S. Ex. mencionar os nomes das firmas protegidas pelo interdito. Com a resolução de agora, porém — dizem os negociantes — muitas casas, além do atraso do despacho, são forçadas, não só ás despesas de documentação, como ainda a obter duas ou tres certidões, na impossibilidade de apresentarem a mesma, ao mesmo tempo, em duas ou mais estações de despacho.

S. PAULO, 25 (A. A.). — Em Ribeirão Bonito, uma falsa electricidade matou cinco pessoas tendo seje.

Cinco pessoas mortas e seis feridas por uma falsa electricidade

EM TORNO DA PAZ

Como a Alemanha encara a mensagem Wilson

Um importante discurso do chanceller

NOVA YORK, 25 (Havas). — Noticias recebidas de Berlim, por via indirecta, informam que o chanceller do imperio allemão, von Hertling, pronunciou no Reichstag um longo discurso sobre a situação internacional.

Referindo-se á limitação dos armamentos, von Hertling disse que era um assumto perfeitamente discutivel, acrescentando que as condições financeiras das nações europeas, depois da guerra, agiriam provavelmente com grande efficacia, na solução deste problema.

Falando sobre a Alsacia e Lorena o chanceller do imperio allemão pretende que se trata de um territorio quasi puramente allemão.

Passa a occupar-se da liberdade dos mares e sustenta que não existe nenhuma differença entre o que a esse respeito pensa a Alemanha e o que o presidente Wilson sustentou na sua ultima mensagem ao Congresso dos Estados Unidos da America do Norte. Von Hertling diz que a completa liberdade da navegação, em tempo de guerra ou de paz, foi sempre uma das principais condições da Alemanha. Sendo eminentemente importante para o futuro livre da navegação que a Inglaterra seja obrigada a abandonar Gibraltar, Aden, Hong-kong e as ilhas Falklands.

Um discurso de von Hertling

AMSTERDAM, 25 (Havas). — Informam de Berlim com data de hontem:

"O chanceller do Imperio, conde de Hertling, falando no Reichstag, declarou que ainda conserva a esperanca de que as negociações de paz de Brest-Litovsk cheguem brevemente a uma conclusão satisfactoria."

NOVA YORK, 25 (A. A.). — Noticias procedentes de Berlim dizem que o Sr. Hertling, falando no Reichstag, disse que os acontecimentos vieram confirmar a confiança que tinha de que a Alemanha, conforme o demonstrou nas reuniões de Brest-Litovsk, apesar da sua forte posição politica e militar, está disposta a celebrar a paz, não, porém, nas condições formuladas pelo Sr. Lloyd George, que são inaceitaveis para a Alemanha. Disse tambem que o programma da paz, apresentado pelo presidente Wilson, tem muitos pontos que poderiam servir de base para as negociações de que deve resultar a paz.

A paz no Extremo Oriente e o Japão

TOKIO, 25 (Havas). — O primeiro ministro conde de Terauchi, no discurso que pronunciou ao inaugurar os trabalhos da Dieta, repetiu a sua declaração anterior de que o Japão está indelmente de accordo com os demais governos aliados, e não cessar a luta antes que seja possível concluir uma paz honrosa.

Disse tambem o conde de Terauchi que a extensão gradual dos disturbios na Siberia pode tornar-se em uma ameaça á paz no extremo oriente, e a manutenção da qual o Japão se sente responsavel. O governo japonês não hesitará, portanto, em tomar medidas adequadas, caso ellas se tornem necessarias.

Até o sabão

"Devido á grande falta no mercado de soda caustica, que o sabão também subirá de preço." — Da A. NOITE.

Mas que noticia seprimpa! Uma importação de sabão em alta? Andá a gente hoje tão impa... que o sabão não faz mais falta...

B. B.



## Ecos e novidades

A colônia de férias da Tijuca... Quem não se lembra desse pintoresco episódio da administração Sodrê, na Prefeitura? A colônia de férias era um digno "pendente" da Escola de Aperfeiçoamento, que se tornou realidade apenas porque era preciso dar emprego a vários jovens bem protegidos, ao passo que a outra, a colônia, ficou nas boas intenções do prefeito. Nas boas intenções do Sr. Sodrê, não. Para sede da colônia chegou a ser adquirida por alto preço uma propriedade de uma companhia de seguros de que o Dr. Sodrê é diretor-médico.

Mas, não falemos em coisas passadas. Falemos do presente. Na tal chacarra comprada para colônia de férias, na Gavea, estão se fazendo várias obras. Para que? Para instalação da colônia? Não, porque o Dr. Amaro não é maluco. As obras são destinadas a preparar a chacarra de maneira que ela possa hospedar o actual prefeito durante o verão. O sítio é magnífico e muito agradável, e proporcionarão ao Sr. Dr. Amaro uma villeggiatura magnífica.

O presidente da República não tem o palácio Rio Negro, em Petropolis? Os prefeitos passarão a ter a chacarra da Gavea. A casa não está vazia e desocupada? Ao menos, assim, não lhe dá uma serventia. E a ideia como essas que os italianos costumam chamar: "una bella invenzione"...

Art. 185 da lei de orçamento de 1913, e reproduzida da lei de 1917:

"Nenhuma gratificação poderá ser concedida, a quem quer que seja, a título de serviços extraordinários ou de TRABALHO FORA DAS HORAS DO EMPLEADO, em qualquer caso, qualquer texto, quando não somente os funcionários públicos a retribuição especificamente prevista nas tabelas explicativas da despesa de cada ministério".

Expediente do Tribunal de Contas de antes-hontem: Avisos registrados:

"Aviso n. 314, de 17 de dezembro, pagamento a diversos de 3:147.892, de GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS ALEM DAS HORAS DO EMPLEADO, durante 26 dias de dezembro ultimo".

"Aviso n. 14, de 3 de janeiro, pagamento a diversos, de GRATIFICAÇÃO por serviços prestados em novembro ultimo".

E assim todos os meses, em todos os ministérios. Apesar da flagrante e imoral filandaria desses pagamentos, o Tribunal de Contas os disse com a maior simplicidade: "Declaro que não há a menor dúvida que o Tribunal precisa mesmo ser pelo menos reformado..."

## Continúa ainda

a grande festa em 29 de dezembro, que a Casa das Férias Pretas fez no preço dos seus lindos vestidos, chapéus, mantos e roupa branca

## Ecos da "Primavera de Sangue"

## "Turquinho", um dos assassinos dos estudantes, morreu na Correção

Hontem, à noite, faleceu na Correção Joaquim Mathias dos Santos, o "Turquinho", ex-capta da Brigada Policial, um dos assassinos dos estudantes Ribeiro e Junqueira, na celebração da "Primavera de Sangue", no largo de S. Francisco, por ocasião de uma pilheria de academias com o general Souza Aguiar, comandante da Brigada Policial.

Vitímou o "Turquinho" uma syncope cardíaca.

Bebam o refresco da moda GUARANA CHAMPAGNE

## Com cento e dezessete annos!

O preto Venancio José Ferreira, com 117 annos de idade, residente à rua Carlos Magalhães 32, na Piedade, compareceu hoje pela manhã à delegação do 2º distrito, onde pediu uma guia para ser internado na Santa Casa, alegando achar-se enfermo.

Após receber a respectiva guia, o comissário, gracioso, perguntou-lhe si tinha intenção de ficar bem ali com a idade de 117 annos.

— Não, meu senhor, si não. Hei de vir firme para pagar na enxada, como está o sinhô velho, do as minhas mãos calejadas, si Deus quizer. Venancio, não obstante a sua idade avançada, está forte, converso bem e muito disposto.

## Amanhã 50 CONTOS

CENTRO LOTERICO — R. Sachet, 4

## Noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, exonou o capitão Polymere de Rezende e o 1º tenente Luiz de Lima, o primeiro do cargo de assistente e o segundo de adjunte de ordens do comandante da 4ª região, assim como, respectivamente, o tenente-coronel Raymundo Arthur de Vasconcellos e capitão João Augusto Cesar de Souza, dos lugares de chefe e adjunto do serviço do estado-maior do quartel-general da mesma região.

Apresentou-se hoje ao Sr. ministro da Guerra e demais autoridades do Exército o Sr. coronel Neiva de Figueiredo, por ter sido recentemente nomeado comandante do 1º regimento de cavalaria. O coronel Neiva tomara posse do seu commando na próxima segunda-feira.

O Sr. ministro da Guerra autorizou o comandante da Escola Militar a considerar aspirantes a official os alumnos que concluírem o curso a 1º de fevereiro vindouro, em vista da antecipação no encerramento dos respectivos trabalhos lectivos.

O tenente-coronel Raymundo Arthur de Vasconcellos foi nomeado chefe do gabinete do director de Engenharia.

O Sr. ministro da Guerra approvou as instrucções para o serviço de reservistas, "O tiro de guerra", e para o serviço interno da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Syphilis em geral — cura o Elixir de Noqueira.

## A nullidade da eleição do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) (Retardado). — O juiz seccional federal denegou o seguinte despacho sobre a questão da nullidade do pleito presidencial, suscitada pelo advogado Moraes Fernandes:

"A pretensão do peticionario, deante dos proprios dispositivos constitucionaes que lhe servirão de apoio, não pôde ser aforada pela justiça federal, como muito bem salientou o Dr. procurador seccional, por isso não concedo da petição".

O Dr. Nicolau Canino avisa seus clientes de que é encontrado no seu consultorio, Assembléa 41, das 9 ás 10 horas e meia da manhã e das 3 da tarde em diante, Telefone Central 5.735.

## Pernambuco em luta com a Parahyba

## Uma carta do senador E. Pessoa

E a seguinte a carta do Sr. senador Epitácio Pessoa sobre o assumpto suscitado a que já hontem nos referimos, por não tê-la podido publicar:

"Sr. redactor: — A proposito do pleito eleitoral do 3º distrito de Pernambuco publicastes hontem uma noticia em que leio o seguinte:

"As autoridades do municipio do Triunpho, no Estado do Pernambuco, telegrapharam ao Dr. Manoel Borba, governador desse Estado, communicando-lhe que os partidarios do senador Epitácio Pessoa, da Parahyba do Norte, organisaram grupos armados nas cidades limitrophas dos Estados da Parahyba e do Ceará para, sob o commando dos canceiros José Pereira e Santa Cruz, respectivamente de Princeza e de Alagôas do Monteiro, invadirem o sertão de Pernambuco e ali agirem violentamente em prol da candidatura a deputado federal pelo terceiro distrito eleitoral do Dr. José Pessoa de Queiroz, ex-secretario de legação e sobrinho do referido senador Epitácio".

Ha mais de uma rectificação a fazer nessa noticia.

Em primeiro lugar, não é exacto que as autoridades do Triunpho tenham impellido a candidatura do senador Epitácio Pessoa a uma organisação de grupos armados, e muito menos no Ceará. Os telegraphmas do Dr. Borba, em que se apóiam a vossa affirmativa, não dizem isto, e a pessoa a quem a informação foi transmitida ao Dr. Borba accusa de remota gente armada é José Ignacio, chefe politico em Milagres, naquelle Estado"; é, portanto, portanto, que não pertence ao meu partido, nem a politica da Parahyba.

Em segundo lugar, o canceiro José Pereira, como o chamam (vós, e não os telegraphmas do Dr. Borba), é um grupo de educação e alguns estudos, fazendo dos mais adiantados e membros da Assembléa Legislativa da Parahyba. Até ha bem pouco tempo, no que leio em jornais de Pernambuco, era amigo, comensal e companheiro de excursões do Dr. Borba, e eu reputo este meu collega e amigo incapaz de intimidade com canceiros.

Em terceiro lugar, o canceiro Santa Cruz, como o denominam (e o Dr. Borba também), é um cidadão formado em direito, que já exerceu cargos de magistratura, grande proprietario e, ainda recentemente, amigo de muitos dos proceres politicos de Pernambuco, entre os quaes citarei o Dr. José Bezerra ex-ministro da Agricultura, a quem, de minha parte, attribuo maior escrupulo na escolha das suas relações.

Em quarto e ultimo lugar, posso garantir-vos que os meus partidarios nunca pensaram em perturbar a eleição do 3º distrito de Pernambuco. Não direi que isto é uma infamia, como qualifica o Dr. Pessoa de Queiroz numa entrevista que os jornaes de hoje publicam logo abaixo dos telegraphmas do Dr. Borba, e onde ha muita coisa digna da vossa leitura, mas é um ardid, já muito sedido, com que os elementos fracos procuram obter dos governos o auxilio financeiro para a sua propaganda, e os amigos do Dr. Pessoa de Queiroz se podem ter um interesse na eleição de Triunpho, onde, cumulados, sobrepujam em muito os do governo; é que ella corra com a maxima regularidade. Os que requeam a derrota é que podem ter interesse em recorrer á violência.

E também da vossa noticia a affirmativa de que "o Dr. Manoel Borba foi o primeiro a declarar de que o Sr. Camillo de Hollanda era, para ser agradável ao senador Epitácio, solidario com essa movimentação de forças de canceiros".

A parte o que de gratuitamente injuriou ha nessa affirmativa contra a pessoa do Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado que está dando á Republica um bello exemplo de oporidade, patriotismo e exacta comprehensão dos seus deveres publicos, basta ter em consideração, para mostrar quanto ella é impropriedade, que essa "movimentação de canceiros" do lado da Parahyba é, como já fiz ver, uma pura invenção.

Finalmente, destaco ainda de vossa publicação o seguinte trecho:

"O senador Epitácio Pessoa negou, em dezanove de nossa imprensa, que se houvesse interesse de parte do Sr. Borba pela candidatura do seu sobrinho. O Sr. Borba, em resposta, publicou um telegramma que recebeu, com a assignatura do Sr. Epitácio, solidamente o seu apoio para a mesma candidatura, telegramma que ou foi passado pelo Sr. Epitácio ou por algum em seu nome. Intez, porém, a noticia sem autorisação do senador parahybano. S. Ex., porém, não replicou á réplica do Sr. Borba".

Credo não ser verdadeira a informação de haver o Dr. Manoel Borba publicado um telegramma com a minha assignatura solidamente o seu apoio para a candidatura Pessoa de Queiroz. Pelo menos, de Pernambuco, onde tenho numerosos parentes e amigos, em os quaes me corresponde frequentemente, nunca ninguém me falou nisto.

Como quer que seja, não me explico em termos os mais peregrinos: já mais, absolutamente já mais me interessei perante o Dr. Borba pela candidatura de meu sobrinho. Nada seria de estranhavel que o fizesse, dados os valiosos serviços pessoais politicos prestados a S. Ex. pela familia Pessoa de Queiroz. Mas a verdade é que o não fiz.

Ao governador de Pernambuco só uma vez, e isto mesmo provocado por S. Ex., me dirigi sobre o assumpto. Foi em outubro do anno passado. Tendo recebido do Dr. Borba um telegramma pedindo-me que exonasse o Sr. Pessoa de Queiroz a não se exonerar da carreira diplomatica, mandei chamar meu sobrinho, Intez-o do despacho e transmiti a sua resposta ao Dr. Borba.

"Quando recebi seu telegramma, já Francisco, confiado suas manifestações anteriores, pedira ministro demissão. Dada tal situação, não pude, não deixei perder a carreira tão bem encaminhada, sem compensação prometida".

A este telegramma replicou o governador de Pernambuco que nunca promettera firmemente uma causa que desde a primeira hora lhe parecerá fácil.

Não dirigi, portanto, ao Dr. Borba nenhum telegramma naquella sentença. Nem o Dr. Pessoa de Queiroz, moço de solidos principios moraes, seria capaz de usar da minha assignatura num caso dessa ordem.

Espero, Sr. redactor, da vossa probidade jornalística que vos dignareis publicar estas informações no mesmo local em que saíram as arguições a que ellas respondem. Antecipando os meus agradecimentos, subscrevo-me etc. Rio, 24 de janeiro de 1913. — Epitácio Pessoa.

O CONTRATOSSÉ: cura Tosses rebeldes, Constipações, Bronchites, Rouquidões, Falta de somno, etc. Efficacissimo na Tuberculose, tres mezes, 383 attestados authenticos consagram o CONTRATOSSÉ. Usae-o.

## Descarrilamento e atraso do S 2

Devido a um accidente ocorrido durante a viagem, chegou hoje, pela madrugada, com grande atraso a "gare" da E. F. C. B. o trem S. 2. O accidente consistiu do descarrilamento do jogo da frente da machina 205, que combiova o trem, no kilometro 313, entre Eubank e Palmar.

## A GUERRA Podem-se considerar terminadas as negociações de Brest-Litovsk

## A attitudo vigilante do Japão no Extremo Oriente

## Quem é Scheidmann

Von Hertling, falando hontem perante o Reichstag, manifestou-se ainda esperando de que as conferencias de paz de Brest-Litovsk terminem em breve com resultado satisfatorio. Esta declaração era feita precisamente no momento em que a delegação russa resolveva, por unanimidade, rejeitar contra-pro-



O conde de Teruchi, que fez importantes declarações na Dieta Japonesa, e, á direita, Scheidmann, o socialista allemão que apparece mais uma vez metido em negociações

postas germanicas... Aliás von Hertling, mais do que ninguém, está convencido de que a paz não nascerá em Brest-Litovsk. Mas elle precisa falar daquela maneira, porque é necessario continuar a illudir o povo allemão e apaziguar o povo na Austria-Hungria e na Turquia, paizes onde as massas populares, menos disciplinadas do que na Alemanha, e mais sacrificadas pela guerra que no imperio allemão, se revoltam contra a continuação da guerra. O chanceller allemão quiz, naturalmente, com a sua declaração, acalmar o povo austriaco revoltado. Talvez, porém, que as suas palavras não causem maior effeito que o de uma duella sobre um vulcão...

Com effeito, tudo indica que as negociações de paz de Brest-Litovsk se podem considerar encerradas. A recusa pelos russos das contra-propostas dos imperiaes centrais tem como resultado, segundo ha dias informava o officio "Morgen Post", de Berlim, a suspensão immediata das negociações. Resta, porém, ainda aos teutões negociar a paz com a Ukrania. Mas a Kkrania, como bem nos parecia, está também dividida: de um lado, os maximalistas, com o seu governo em Karkoff; de outro, os burgueses, com o seu governo em Odessa. Somente este estava representado em Brest-Litovsk, onde acaba de chegar uma delegação do governo de Karkoff que nega a delegação do governo de Odessa poderes para negociar a paz... Uma complicação que os teutões, com certeza, não poderão resolver como desejam para atingir os fins em vista.

... O Japão, guardando a paz no Extremo Oriente, continua vigilante. E' o que se deduz da declaração do seu primeiro ministro, o conde de Teruchi, perante a Dieta. Declarações de Teruchi, perante a Dieta. Declarações de Teruchi, perante a Dieta. Declarações de Teruchi, perante a Dieta.

... Os negocios de Scheidmann... Um telegramma desta manhã reproduz as indignadas revelações do "Copenhaguen", jornal conservador dinamarquez, sobre os negocios de Scheidmann, o famoso "leader" da maioria socialista allemã. Sonde-se agora descripta o "Copenhaguen" que Scheidmann era, não um apostolo pacifista, mas um agente do governo de Berlim, do qual recebia carvão para negociar de parceria com outros pseudo-apostolos socialistas.

Convenhamos que, embora visinhos da Alemanha, os dinamarquezes andam muito mal informados. Ha tres annos, com effeito, que Scheidmann é apontado, até pelos seus proprios partidarios, de se ter vendido ao governo de Berlim, durante alguns annos, o maior inimigo do chanceller Bethmann-Hollweg; logo depois de agosto de 1914 tornou-se seu alliado e defensor da guerra, enquanto Haase e Liebknecht, mantendo sempre a mesma linha de defensores das classes operarias, se pronunciavam pela paz e contra o governo imperialista. Ainda recentemente leram-se numa reunião de socialistas, realisada na Suissa, documentos em que se provava que Scheidmann e o governo de Berlim haviam entregado a Alemanha, isto é, a "Sozialdemokratie", cerca de 300 milões de marcos para que ella fizesse a politica allemã nos paizes neutros e inimigos. E foi com parte desse dinheiro que os socialistas allemães do estivo de Scheidmann puderam, durante cerca de dois annos, fazer a mais desenfreada campanha pacifista na Rumania, na Italia e nos Estados Unidos...

Mas a melhor é ficar por aqui. Nem uma columna de Berlim havia entregado a Alemanha, isto é, a "Sozialdemokratie", cerca de 300 milões de marcos para que ella fizesse a politica allemã nos paizes neutros e inimigos. E foi com parte desse dinheiro que os socialistas allemães do estivo de Scheidmann puderam, durante cerca de dois annos, fazer a mais desenfreada campanha pacifista na Rumania, na Italia e nos Estados Unidos...

## A crise russa

Graves disturbios em Moscou

LONDRES, 25 (Havas) — Informa o correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado, com data de hontem:

"O dia de hontem, quarta-feira, passou-se calmamente em Petrogrado.

Em Moscou, porém, a situação aggravou-se. Os maximalistas organisaram um grande cortejo, que se fazia acompanhar por contingentes da Guarda Vermelha, autos blindados, cavallaria e seções de metralhadoras e ainda por numerosos prisioneiros allemães, austriacos e turchos. O cortejo foi sandado, ao chegar ao centro da cidade, com dois tiros de revólver, por um provocador. Os maximalistas mandaram disparar fogo contra os milhares de pessoas que assistiam ao desfile do cortejo, sendo os populares alvo de intensa fuzilaria e do fogo das metralhadoras dos maximalistas.

Apurou-se que os dois tiros foram disparados por combinação com os proprios maximalistas, afim de que estes pudessem praticar aquelle acto de salvação contra a multidão. O numero de pessoas mortas ele-

## A situação na Finlândia

STOCKHOLM, 25 (Havas) — Segundo as informações aqui recebidas, é extremamente critica a situação na Finlândia, tendo havido em diversos pontos sangrentos conflitos entre os finlandezes e os maximalistas.

## Prisão de assassinos

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Communicações aqui recebidas que foram presos o soldado Boskoff e os marinheiros Rasine e Kouliovski, accusados de terem assassinado os ex-ministros Srs. Kokeskhin e Shingarov.

## A campanha da Italia

ROMA, 24 (Havas) (Retardado) — Comunicado do alto commando:

"Reinou calma relativa ao longo de toda a frente, apenas interrompida por vivas acções de artilharia nas zonas montanhosas, a cavalleiro de Chiasso, no Adige, e nas encostas de Montello banhadas pelo Piave e também por encontros de patrulhas na linha de fronteira do Altopiano e nas proximidades de Cava Zuccherato."

Em Capo Sile, um dos nossos pequenos destacamentos occupou de surpresa um posto avançado inimigo, pondo em fuga a respectiva guarnição e capturando boa quantidade de armas e munições.

Uma hora depois recebeu D. Zilah um recado de seu marido, chamando-o a casa.

D. Zilah recolheu-se logo. E, logo ao chegar, teve uma explicação com o seu marido. Isso se passou no quarto. Os criados nada mais perceberam senão que a porta se trancava. Depois, cá fora, nenhum outro rumor, que o de uma alteração nervosa foi ouvido. Subito, eom de cá fora os estampidos de duas detonações.

Os criados ficaram attonitos. Vieram gritos de socorro, de dentro do quarto. Saliram os criados para a rua, espavoridos. E a noticia chegou, assim, á sede dos Bombeiros Voluntarios de Jacarepaguá, cujo commandante, o capitão Ferreira, se apressou a comunicar o caso á policia.

Quando as autoridades policiaes chegaram ao local, já ali não encontraram nem o tenente nem D. Zilah.

O tenente desaparecera e sua esposa, ferida, estava na casa n. 111, a receber os cuidados medicos dos facultativos do Corpo de Bombeiros de Jacarepaguá.

Acontecera que, ao sairem os criados, saiu também D. Zilah, a fugir. E no seu encalço saiu o tenente Paulo Valle. Já não atirava. Não possuía mais revolver e parecia fora de si.

D. Zilah caiu e foi recolhida á casa de sua sogra. O tenente Paulo Valle fora detido por seu irmão, também official do Exército, Mario Valle.

A principio, assim, a policia tateou nas trevas. D. Zilah negava-se a narrar o occorrido.

Correu logo que se queria emprestar ao caso uma feição de casualidade.

Com effeito, quando pôde a policia ouvir D. Zilah, este narrou o caso como tendo sido de inteira casualidade.

Ao ser ouvido, porém, o tenente Paulo Valle, elle desmentiu por completo a versão que fora dada ao caso. Confessou-se criminoso. Fôra elle, disse, que atirara contra sua esposa. Assumia a inteira responsabilidade do acto.

E adduciu que surpreendeu provas bastantes de que sua mulher era adúltera. Interrogado e ella propria confessou o adultério. Perden a cabeça e fez-se assassino. Estourou o escandalo.

De logo se soube que o causador do desmoroamento do lar até então feliz fora um official do Exército, o tenente Octavio Guimarães.

Uma criada do casal, de nome Olympia, tornara-se cúmplice do crime. E até o velho João, um antigo criado da familia Valle, não fora fiel ao seu amo e provocou o que se vinha passando, não encontrando outra oportunidade de scientificar seu amo do que se passava.

E ficou então apurado que, naquella manhã, em que o tenente chamara sua esposa, o fizeira, por ter encontrado sob os travesseiros da cama um bilhete de Octavio Guimarães, dirigido a D. Zilah.

Pouco tempo depois D. Zilah falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Foi o tenente Paulo Valle processado. Fez-se a formação da culpa. Foi elle pronunciado. E depois aguardou chegasse o dia de seu julgamento.

Afinal, hoje, foi elle chamado ao Tribunal do Jury.

Compareceu acompanhado de um official do Exército. Entrou no Tribunal com o seu adrogado, Dr. Fervado de Moraes.

O juiz, Dr. Cesar Alvim, installou a sessão, fazendo sortear os jurados. O promotor publico, Dr. Honorio Coimbra occupou a sua tribuna. Depois, installada a sessão, chamou o réo, que respondeu ás perguntas do juiz, declarando o nome, a idade, etc., e, o escripto iniciou a leitura dos autos do processo.

## A Pyorrhea

Clinica especial do Dr. Rufino Motta, especialista e descobridor do especifico. Consult: Rua do Theatro, 3, 1º andar. Telephone Norte 4.905

## A agitação por causa do descanso semanal para os empregados de restaurantes

O Sul America pede garantias ao chefe de policia

O Sr. Honorio Ribeiro, proprietario do restaurante Sul-America, foi hontem ao chefe de policia queixar-se do seguinte: Tendo sido forçado a despedir um "garçon" que se notabilizara pela paizão com que se batia pela execução da lei sobre descanso semanal aos empregados de hotéis, o Centro Cosmopolita vinha empregando varios recursos, inclusive a ameaça, para obrigar os seus empregados a se declararem em greve. E assim, para evitar possiveis violências, pedia garantias para o seu estabelecimento.

O Sr. chefe de policia declarou-lhe que estava disposto a garantir, em toda a sua plenitude, a liberdade do trabalho.

Exames do sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquisas: ROSARIO 188, esquina Gonçalves Dias, Tel. do Lab. N. 1351

## O epilogo de uma tragedia conjugal

## O tenente Paulo Valle, assassino de sua propria esposa, entra em jury

Está sendo julgado no Jury o tenente Paulo Valle, processado por crime de morte. Matou o tenente Paulo Valle sua propria esposa, D. Zilah Valle. Foi uma destas tragedias passionaes de que é tão fértil o Rio. Estavamos a 22 de agosto de 1910. Achava-se o tenente Pau-



O tenente Paulo do Valle

lo Valle de folga. Residia em Jacarepaguá, á rua Barão n. 93. Pela manhã, cedo, D. Zilah saiu com a filha para o jardim. Logo depois saíram, mãe e filha, a fazer a visita costumeira á familia do tenente Paulo Valle, que morava próximo, no n. 111.

Uma hora depois recebeu D. Zilah um recado de seu marido, chamando-o a casa.

D. Zilah recolheu-se logo. E, logo ao chegar, teve uma explicação com o seu marido. Isso se passou no quarto. Os criados nada mais perceberam senão que a porta se trancava. Depois, cá fora, nenhum outro rumor, que o de uma alteração nervosa foi ouvido. Subito, eom de cá fora os estampidos de duas detonações.

Os criados ficaram attonitos. Vieram gritos de socorro, de dentro do quarto. Saliram os criados para a rua, espavoridos. E a noticia chegou, assim, á sede dos Bombeiros Voluntarios de Jacarepaguá, cujo commandante, o capitão Ferreira, se apressou a comunicar o caso á policia.

Quando as autoridades policiaes chegaram ao local, já ali não encontraram nem o tenente nem D. Zilah.

O tenente desaparecera e sua esposa, ferida, estava na casa n. 111, a receber os cuidados medicos dos facultativos do Corpo de Bombeiros de Jacarepaguá.

Acontecera que, ao sairem os criados, saiu também D. Zilah, a fugir. E no seu encalço saiu o tenente Paulo Valle. Já não atirava. Não possuía mais revolver e parecia fora de si.

D. Zilah caiu e foi recolhida á casa de sua sogra. O tenente Paulo Valle fora detido por seu irmão, também official do Exército, Mario Valle.

A principio, assim, a policia tateou nas trevas. D. Zilah negava-se a narrar o occorrido.

Correu logo que se queria emprestar ao caso uma feição de casualidade.

Com effeito, quando pôde a policia ouvir D. Zilah, este narrou o caso como tendo sido de inteira casualidade.

Ao ser ouvido, porém, o tenente Paulo Valle, elle desmentiu por completo a versão que fora dada ao caso. Confessou-se criminoso. Fôra elle, disse, que atirara contra sua esposa. Assumia a inteira responsabilidade do acto.

E adduciu que surpreendeu provas bastantes de que sua mulher era adúltera. Interrogado e ella propria confessou o adultério. Perden a cabeça e fez-se assassino. Estourou o escandalo.

De logo se soube que o causador do desmoroamento do lar até então feliz fora um official do Exército, o tenente Octavio Guimarães.

Uma criada do casal, de nome Olympia, tornara-se cúmplice do crime. E até o velho João, um antigo criado da familia Valle, não fora fiel ao seu amo e provocou o que se vinha passando, não encontrando outra oportunidade de scientificar seu amo do que se passava.

E ficou então apurado que, naquella manhã, em que o tenente chamara sua esposa, o fizeira, por ter encontrado sob os travesseiros da cama um bilhete de Octavio Guimarães, dirigido a D. Zilah.

Pouco tempo depois D. Zilah falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Foi o tenente Paulo Valle processado. Fez-se a formação da culpa. Foi elle pronunciado. E depois aguardou chegasse o dia de seu julgamento.

Afinal, hoje, foi elle chamado ao Tribunal do Jury.

Compareceu acompanhado de um official do Exército. Entrou no Tribunal com o seu adrogado, Dr. Fervado de Moraes.

O juiz, Dr. Cesar Alvim, installou a sessão, fazendo sortear os jurados. O promotor publico, Dr. Honorio Coimbra occupou a sua tribuna. Depois, installada a sessão, chamou o réo, que respondeu ás perguntas do juiz, declarando o nome, a idade, etc., e, o escripto iniciou a leitura dos autos do processo.

## A Pyorrhea

Clinica especial do Dr. Rufino Motta, especialista e descobridor do especifico. Consult: Rua do Theatro, 3, 1º andar. Telephone Norte 4.905

## A agitação por causa do descanso semanal para os empregados de restaurantes

O Sul America pede garantias ao chefe de policia

O Sr. Honorio Ribeiro, proprietario do restaurante Sul-America, foi hontem ao chefe de policia queixar-se do seguinte: Tendo sido forçado a despedir um "garçon" que se notabilizara pela paizão com que se batia pela execução da lei sobre descanso semanal aos empregados de hotéis, o Centro Cosmopolita vinha empregando varios recursos, inclusive a ameaça, para obrigar os seus empregados a se declararem em greve. E assim, para evitar possiveis violências, pedia garantias para o seu estabelecimento.

O Sr. chefe de policia declarou-lhe que estava disposto a garantir, em toda a sua plenitude, a liberdade do trabalho.

Exames do sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquisas: ROSARIO 188, esquina Gonçalves Dias, Tel. do Lab. N. 1351

## Preparando-se para as eleições de março

Recebemos hontem de Varginha, em Minas, mais este telegramma relativo ao alistamento eleitoral no respectivo municipio:



ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIALIZADOS  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## A GUERRA

### O discurso Wilson na Alemanha e na Austria

#### Graves e importantíssimas declarações

### Austria-Hungria de acordo com a fórmula Wilson

#### Novas e importantes declarações do Sr. Czernin

LONDRES, 25 (Havas). — Os jornais noticiam que o conde de Czernin, falando em Viena, diante das delegações do parlamento austríaco, declarou que a Austria estava disposta a continuar as negociações de paz, desde que a formula já consagrada de "sem condições nem indemnizações".

O conde de Czernin declarou que a Austria não pede nem um metro de terreno, nem um centímetro de fronteira, e que a interpretação da formula das nações decidirá da sua sorte ("self-determination") foi a base das dificuldades e entretanto sugeridas pelas delegações dos imperios centrais e das delegações da Russia, nas conferencias de paz, mas julga necessário encontrar uma combinação sobre esse ponto.

Apresentando a formula que lhe pareceu adequada que a truce de opinião entre a Austria e a Russia, e os Estados Unidos da America, não poderia vir a ser o ponto de partida de uma discussão conciliatória entre as nações, e ainda não começaram as negociações de paz.

Comentando os quatorze artigos do programa apresentado pelo presidente Wilson no Congresso de Washington, diz que a Austria-Hungria e os Estados Unidos se acham finalmente de acordo no que se refere aos pontos principais das novas disposições de paz, e que a discussão conciliatória entre as nações, e ainda não começaram as negociações de paz.

### Ainda o discurso do Sr. von Hertling

### A Alemanha não admite conversação sobre a cessão da Alsacia-Lorena

#### NOVA YORK, 25 (Havas). — No seu discurso pronunciado em Berlim, perante o Reichstag, von Hertling, chancelier do imperio alemão, disse ainda que a evacuação dos territórios russos ocupados pelas tropas alemãs era uma questão que interessava a Alemanha e a Russia e às potências aliadas.

### Como estão correndo os trabalhos

#### Pelo correr da tarde continuam o julgamento do tenente Paulo do Valle

### O jury do tenente Paulo do Valle

#### Como estão correndo os trabalhos

### Graves acontecimentos em Barcelona

#### As garantias constitucionaes suspensas

### A crise do carvão

#### Como se pode solucionar-a?

### Uma exposição-mostruário de tecidos brasileiros em Buenos Aires

#### Importante reunião no Centro Industrial

### Um dia tragico para as victimas do amor

#### Também por paixão, suicida-se na Tijuca um açougueiro

### Graves acontecimentos em Barcelona

#### As garantias constitucionaes suspensas

### A crise do carvão

#### Como se pode solucionar-a?

### Uma exposição-mostruário de tecidos brasileiros em Buenos Aires

#### Importante reunião no Centro Industrial

### Um dia tragico para as victimas do amor

#### Também por paixão, suicida-se na Tijuca um açougueiro

### A crise do carvão

#### Como se pode solucionar-a?

### Uma exposição-mostruário de tecidos brasileiros em Buenos Aires

#### Importante reunião no Centro Industrial

### Um dia tragico para as victimas do amor

#### Também por paixão, suicida-se na Tijuca um açougueiro

### A expansão commercial do Brasil

#### Uma exposição-mostruário de tecidos brasileiros em Buenos Aires

#### Importante reunião no Centro Industrial

### Um dia tragico para as victimas do amor

#### Também por paixão, suicida-se na Tijuca um açougueiro

### Um dia tragico para as victimas do amor

#### Também por paixão, suicida-se na Tijuca um açougueiro

### Alfandega e a taxa cambial

#### Inscrições para exame eleitoral de esperanto

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Imposto municipal de exportação

### Ahi vem outra acção contra a Prefeitura

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd

### Os casos escabrosos

#### A morte da viúva Anna Costa

### Uma homenagem ao director de Instrução

#### A Chargeur Réunion e a navegação para Lisboa

### Uma aposentadoria na Prefeitura

### O Sr. Geraque Collet em Therezopolis

### Esperanza de garoto

### Designações no Lloyd



## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extraída hoje:	
59136.....	10:000000
5895.....	2:000000
10507.....	1:000000
43714.....	1:000000
51615.....	1:000000
48551.....	500000
47563.....	500000

## José Luiz Martins de Souza

Engenheiro Villan de Souza, Delphin Villan de Souza e senhora, Jotario Villan de Souza, senhora e filha, Francisco de Silva Godinho Villan, senhora e filhos, Antonio Joaquim Barroso e senhora, João Teixeira Leite, senhora e filhos, penhorados agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam a derradeira morada dos despojos do seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô JOSE LUIZ MARTINS DE SOUZA e de novo convidam para assistir à missa de sétimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar sábado, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hypothecando desde já a sua eterna gratidão.

## Alayde Silveira Teixeira

O Dr. Augusto Lucio de Figueiredo Teixeira, sua mulher e filhos, Placido de Figueiredo Teixeira, Maria E. de Figueiredo Teixeira da Fonseca, marido e filhos, Rosa E. Teixeira Soares, esposa e filhos, Evaristo T. F. Teixeira e senhora, Dr. Alfredo Silveira, sua mulher e filhos, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir à missa de sétimo dia que pelo repouso eterno do seu idolatrado filho, neto, sobrinha e prima ALAYDE SILVEIRA TEIXEIRA, mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, sábado, 26 do corrente, ás 9 horas. Pelo comprometimento a esse acto de nossa santa religião se confessam eternamente gratos.

## João da Costa e Silva

(FALLECIDO EM PORTUGAL — DARQUE) Francisco da Costa e Silva e família, João da Costa e Silva Junior, Sebastião da Costa e Silva, Rosa da Silva Azevedo e filhos, Sebastião da Costa Mesquita, José Ribeiro Maciel e Manoel Maciel (ausentes), profundamente conmovidos com o fallecimento do seu idolatrado pai, sogro, avô e bisavô JOÃO DA COSTA E SILVA, e em honra dos seus restos mortaes, celebraram a missa do 2º mez do seu passamento, que será recada no altar-mór da igreja matriz de São Christovão, sábado, 26 do corrente, ás 8 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

## José Luiz Martins de Souza

A "Casa Africana", Francisco da Silva Godinho Villan e Antonio Joaquim Barroso, sinceramente penhorados, agradecidos a todos os seus amigos que, não podendo comparecer, lhes enviaram cartões e telegramas de condolências, assim como aqueles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremo sogro JOSE LUIZ MARTINS DE SOUZA, de novo convidam para assistir à missa de 7º dia, sábado, 26, ás 9 e meia horas, que pelo mesmo se celebra na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

## Comendador Francisco Cardoso Lopes

(FALLECIDO EM SANTA MARIA D'EMERES — PORTUGAL)

João Cardoso Lopes e senhora, Antonio Cardoso Lopes e senhora, Olimpio Cardoso Lopes, Adelaide Lopes Cardoso, Maria Lopes Canavaro e Mario Cardoso Lopes (ausentes) participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremo pai e sogro, no dia 19 de dezembro p. p., e os convidam para assistir à missa que mandam recar no altar-mór da Candelária, sábado, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

## José Luiz Martins de Souza

Martins Filhos (Chocolat Andaluza), sinceramente penhorados, agradecidos a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremo e amantissimo pai e sogro, de novo convidam para assistir à missa de sétimo dia, sábado, 26, ás 9 1/2 horas, que mandam celebrar em um dos altares lateraes da igreja de S. P. nico de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

## Oiga da Costa Miranda

(30º DIA) Manoel Miranda, Antonio da Costa, Balbina da Costa e Raulino da Costa, esposo, pais e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar amanhã, 26, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam gratos.

## Dr. Francisco Cesar de Andrade

As irmãs, irmão, sobrinhos e primos convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que terá lugar amanhã, 26 do corrente, ás 9 e meia horas, na igreja de São Francisco de Paula.

## Ernestina Veloso de Paula Faria

A família da fallecida faz resar amanhã, sábado, 26 do corrente, ás 9 horas, uma missa na igreja de Nossa Senhora do Socorro, matriz de São Christovão.

## Carlos Alves Doca

(FALLECIDO EM S. PAULO) A família de Carlos Alves Doca faz resar amanhã, ás 9 horas, na igreja matriz de Santo Antonio dos Pobres, a missa de 30º dia do passamento do seu irmão, emido e tio.

## Confederação Espirita do Brasil

O Grupo Espirita Confederado Fé e Caridade, em 14 de Fóra, faz realizar nos dias 26 e 27 do corrente distribuição de sacorões às creanças, solemnizando o 3º aniversário da fundação, e empossando a nova directoria, composta dos Srs. presidente João Monteiro Nunes, vice-presidente José Luiz do Valle, 1º secretario e orador Luiz Octaviano Moreira, 2º secretario e fiscal Bernardino Ferreira e 3º orador Francisco Antonio de Macedo.

Segue hoje o delegado da directoria central, Sr. professor Angeli Tortoroli, afim de realizar as 2.078 e 2.079 conferencias-discussões com tribuna livre para adversarios, na sede daquelle grupo.

## Instituto de Preparatórios

Professores do Colégio Pedro II: Dr. João Ribeiro, prof. Adrien Delpech, Dr. Pedro do Couto, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paulo Lopes, da Escola Normal; Dr. Pedro Pinto, Dr. Moisés Monteiro, Dr. Mendes de los Illos Filho, Dr. Manoel Pereira.

O Instituto prepara candidatos aos próximos exames de admissão às escolas superiores, Escola Normal e Colégio Pedro II. Curso especial para exames de preparatórios. Aulas individuais ou em turma.

Matriculas abertas. Início das aulas a 1º de fevereiro.

## Carnaval

O Carnaval este anno está fazendo cerimonia. Já se aproximou, já está mesmo na porta, mas não quer entrar. Até certo ponto isto se justifica — é o receio de não ser bem recebido pelos seus admiradores, que este anno estão divididos. Mas a justificativa não se sustenta. Não pôde ter medo de "carretas", e o Carnaval no Brasil é eterno. Durante 362 dias já reinou a folia dos pollicios. Agora é natural que nesses dias consagrados a Momo reine a folia do povo, que paga para a pandega daquelles dias pollicios, o maior numero dos que os que lhe são reservados.

Está chegando a hora e daqui dizemos a Momo: — Póde entrar. Não faça cerimonia, que esta ena (essa aqui é o Brasil) é sua. Não tenha medo, porque a zona está garantida, o chefe... é o mesmo do anno passado e o povo o espera ansiosamente.

O Carnaval não está frio (até tem feito muito calor) este anno. Pelo facto de não ter ainda havido batalha de confetti na Avenida não é que se vá fazer as previsões do tempo... carnavalesco.

O Carnaval, que está desfilando, embora ainda no proximo domingo não haja batalha na principal arteria, isto porque Chantecel, que havia promovido uma para aquelle dia, resolveu deixar de fazê-la.

Isto, porém, nada quer dizer, porquanto vai haver batalha no proximo domingo em que todos os outros jogos de cidade.

A do Engenho Novo, promovida pelo Sport Club Americano, por exemplo, vai constituir uma bella festa. Serão conferidos os seguintes premios: 1º — taça de prata Sport Club Americano, do Engenho Novo, que será conferida ao automovel melhor enfileirado; 2º — um rico "verre d'au" de crystal, destinado ao carro melhor enfileirado; 3º — um busto do generissimo Joffe, para o bloco que mais harmonia de canticos tiver; 4º — duas medalhas de prata, para as duas creanças mais graciosamente fantasiadas; 5º — dois vidros de loção Danzi, destinados ao mascara que menos cabellos tiver; 6º — um vidro de "Bard-Creme", para a senhorita melhor fantasiada; 7º — dois vidros de "Alcatronina Danzi", para a mascara de mais espirito; 8º — um vidro de loção "Suzette", para o maestro das bandas de musica que mais se distinguir; 9º — Surpresa, destinada ao paisano de mais espirito.

Nos dias seguintes que o Bêlto da America não tardará a entrar. Não se podia comprehender que a destinada a agremiação deixasse o reinado de Momo passar em "branca nuvem". Para comegar, domingo haverá no Castello uma raba preparada por mão de mestre.

Quem foi que disse que o Carnaval nos subúrbios estava "frio"? Não, gente que não tem o que fazer. Antes, pelo contrario, a coisa está mesmo na pontinha... Os Residentes da Pidade ficam amanhã as suas festas, cabendo a iniciativa desse primeiro bloco do Bêlto dos Entendidos Vivos. A hora do estylo, será servida uma succulenta ceia.

Aquelles carnavalescos do Andarhy são levados da breca. Os Risonhos de Andarhy reuniram-se e deliberaram mudar o Bêlto, passando para Risonhos Bêlto e sair nos tres dias consagrados no deus Momo.

Vae ser uma festa e tanto a de depois da amanhã no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

Foi organizado para amanhã um esplendido baile no Bêlto dos Apafonados. Uma foliada preparada para os que não têm um bicho no tempo, será servida ás 13 horas (hora fusional), fazendo Chantecel de mestre de ceremonias, acolytado pelo Ephraim... E depois do "gravação", já se sabe: torrébido.

## A ex-embaixada portugueza nas

## vesperas da despedida

## Banquetes e dadivas



Uma photographia do trabalho dos irmãos Timotheo

O Sr. Alexandre Braga e os seus companheiros da extinta missão portugueza, receberam esta noite uma das ultimas provas do alto grau de apreço com que foram recebidos e hospedados em nosso paiz.

Trata-se de um banquete que a todos será oferecido no Jockey-Club, ás 8 1/2 horas da noite, pela commissão de recepção da missão portugueza. Nesse banquete se fará representações as seguintes convidadas:

Presidentes das associações Commercial do Rio de Janeiro, Real e Beneficente Sociedade Portugueza de Beneficencia, Gabinete Portuguez de Leitura, Caixa de Socorros D. Pedro V. Club Gymnastico Portuguez, Orpheon Club Juventude Portugueza, commissão pró-patria, Club Republicano Portuguez de S. Paulo, Camara Portugueza de Commercio do mesmo Estado e os seguintes Srs.: Dr. Pinto da Rocha, Artur Napoleão, Dr. José Augusto Prestes, commendador José Antonio da Silva, J. Balthaz, commendador Antonio Dias Garcia, Dr. Theodoro Magalhães, Dr. Gastão Victoria, Dr. Julio Furtado, Dr. Plinio Ferreira, Carlos Cavaz e José Loureiro.

Alado das recordações do banquete de hoje e de outras manifestações de que tem sido alvo a ex-embaixada, ha de perdurar no espirito dos illustres hospedes, talvez como a mais expressiva, a lembrança dos seus commendaes residentes no Rio, que resolveram offerter ao Sr. Alexandre Braga duas lindas gravuras a oleo, que serão expostas amanhã no salão do "Jornal".

Esses quadros são do pincel de artistas brasileiros, dos irmãos Timotheo, e foram presenteados pela nossa Escola de Bellas Artes. São dois trechos primorosos do cêes Pharoas, um melhor, do nosso legendario Pharoas, onde auctor, por entre esculhas e uma terrível inundação, salvaram legiões de antepassados nossos, para virer da a essa bendita terra o esforço de um braço forte e incansavel como o do povo portuguez.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

O Pharoas de hoje honra a qualquer cidade civilizada e é bem um documento vivo da remodelação e do progresso da metropole.

Os trechos representados nos quadros dos irmãos Timotheo são esculhas, fugientes e auctores desse documento "d'après nature". Vivem os olhos de quem os conhece com as vibrantes esculhas de luz, e o cêo, e o mar, eternamente lindos, de uma claridade azul, infinitamente azul, como todos os trechos da nossa Guanabara.

## Amar ou morrer!

## Repudiado por uma mulher,

## um marinheiro fere-a a tiros

## E fere-se tambem

Morta a rapariga, elle se matava tambem e estava tudo acabado. Aquelle tormento em que vivia, assistindo à felicidade do outro, destruiu-lhe a delle.

Podia fugir para casa, procurar esquecer a paixão que o degradara, mas o proprio amor que o maltratava prendia-o ali, na mesma casa em que o casal vivia. Acheva um sabor exquisito no seu proprio sofrimento.

A principio, o marinheiro escondeu da rapariga os seus sentimentos. Suffocava-o, porém, o desejo de falar-lhe, de dizer-lhe que a amava, que por ella era capaz de todos os sacrificios, e outras cousas que todos aquelles que gostam são capazes de dizer e nem sempre de fazer.

Desabafou um dia. Desceia ella a escada da casa de pensão e elle morava, á rua D. Manoel 62, Elle subia.

— Bom dia — disse ella, no seu sotaque gracioso de franceza.

— Bom dia, dona.

A rapariga ia continuar o seu caminho e o marinheiro cortou-lho.

D. Clelia...

A moça parou, entre enrubescida e assustada, por aquelles reticencias. O marinheiro falou: sabia-a vivendo com o outro, como casada. Desde que a viu, gostou. E desde aquella occasião que soffria em silencio, tragando só a sua dor, tanto mais forte quanto maior a ventura do outro. Por que ella não se queira...

O marinheiro jurou por Nossa Senhora dos Navegantes que ella seria mais feliz com elle do que com o rival... Mas a moça não acreditou.

Mais tempos se passaram. O marinheiro insistia sempre, e sempre a moça resistia. O marinheiro não desanimava. Soffria em morar na mesma casa em que o casal vivia, mas não ficando. Na casa de commodos os inquilinos mais communs diziam ás vezes, admirando a pertinacia do marinheiro:

— "Seu" Patrocinio, é assim mesmo: quem espera sempre alcança...

O marinheiro respondia:

— ...mas quem espera desespera!

Aquella havia de acabar mal, dizia a gente da casa. E acabou.

Hoje de manhã bem cedo, Dr. Elisa Campos, a dona da pensão, combinou fazer uma ceia em casa. Clelia Sonine, a franceza por quem o marinheiro Patrocinio se apaixonara, achou boa a idea e promptificouse a buscar a galinha ali no mercado, bem junto da casa. O "seu" homem, mecânico Antonio Viegas, sabia havia pouco para o trabalho e ella queria prepararlhe um bom jantar, á volta.

Leitã, apanhando o dinheiro, saíra á escada, que foi descendo. Chegava já ao 1º andar quando viu subindo a escada o marinheiro Patrocinio. Ensurteu em recuar, mas, dissilhe uma phrases, que ella repelliu. Elle, como uma fera, estupidamente quiz agarrar-lhe, e a rapariga, espavorida, fugiu pela escada acima.

Patrocinio sacou de uma pistola e, covarde e perversamente, atirou-a duas vezes, indo os projectis para a infeliz rapariga no ventre e na clavícula. Vendo-a tombiar, Patrocinio voltou a arma e desfechou um tiro no proprio peito, direito ao coração. Caiu tambem, gravemente ferido.

Formou-se grande alarido na casa e correram todos. A Assistencia foi buscar os dois feridos, que, depois dos socorros, foram internados: elle no hospital da Marinha, e ella, na Santa Casa, onde, parece, ficou fora de perigo.

Clelia é casada e separada do marido, vindo com o mecenico Viegas. Conta 21 annos e é franceza.

Manoel José do Patrocinio é cabo do Corpo de Marinheiros e conta 31 annos. Occupava, com outros companheiros, um commo no 1º andar da casa da rua D. Manoel, morando Clelia com o amante no



## Gladys Brockwell no PATHE

## SEGUNDA-FEIRA

A segunda e ultima serie em cinco actos da obra prima FOX

## SYSTEMA D'HONRA

Demonstração das atrocidades cometidas nas penitenciarias de Estado, sob pretexto de «exemplos» para os demais detentos



A masmorra a que nenhum detento resistia mais de tres annos...  
A grande sessão do Senado Federal...  
A instituição do SYSTEMA D'HONRA.  
A demonstração de uma PRISÃO MODERNA.  
As grades automaticas — O refeitório, as aulas, os ensinamentos modelares.  
A regeneração dos condemnados pelo bem e pela bondade.  
Um thema romantico e um drama pungente envolvem estes cinco actos.  
Milton Sillis—Gladys Brockwell—Charles Gray—Mirlan Cooper representam o supremo apello á caridade dos governos e dos dirigentes.  
A prova definitiva e cabal da Victoria do Systema d'Honra.

## Politicah mineira "A Noite" Mundana

## O alistamento eleitoral em Varginha

De Varginha, em Minas, recebemos hoje este telegramma:

Contestando o telegramma do Dr. Afonso de Castro, publicado no dia 20, na A NOITE, mandando a certidão do tabelião: «Crítico que, até hoje, existem 130 eleitores, incluindo no alistamento deste município, Vilella Nunes, tabelião.» Estes eleitores, na maioria, pertencem ao partido contumaz do Dr. Domingos Figueiredo, Peço publicidade. — Dr. Marcelino Rezende.

## Admiravel!!

Não sendo facil o uso do guaraná, tal como é recebido, em forma de bastões, tão resistentes que só atritando-o fortemente contra uma superficie aspera é que se pôde reduzir a pó, foi que levou o espirito intelligentemente empreendedor e estudioso do Sr. Campos e Heitor a tentar uma serie de experiencias de laboratorio, cada qual mais metódica e cuidadosa, no sentido de tornar facil a sua administração, regulando a sua dosagem.

E foi associando-o á magnesia fluida, como que completando a acção de um com o outro de agir de outro agente medicinal, que obteve o producto, que denominou — GUARANESIA — cujas indicações são tão variadas como as affecções do aparelho gastro-intestinal, que tem nesse preparado de rigorosa e esmerada manipulação, um agente terapeutico de valor incontestavel e resultado seguro.

A facilidade do seu manejo, pela vantagem que offerece de se lhe poder adicionar qualquer outra medicação auxiliar, ditada pelas indicações therapeuticas, torna a GUARANESIA um excelente vehiculo para qualquer agente medicamentoso.

É um preparado de absoluta confiança e o largo emprego que delle se vem fazendo é a confirmação mais eloquente de seu valor na clinica.

## As matriculas na Escola Souza Aguiar

A Escola Profissional Souza Aguiar está publicando edito convidando os paes e responsáveis dos candidatos a matricularem no estabelecimento de ensino a matricula na escola no dia 1.º de fevereiro proximo ao meio dia, afim de serem submetidos a exame de admissão.

As propostas para a matricula devem ser feitas com a maior urgencia, até 31 do corrente, para que aproveitem o exame de admissão, e o numero de matriculas de novo, agorá, dos candidatos novos á matricula, as condições de espaço do prédio onde funciona a escola não permittem matricula depois desta data, ainda por meio de vaga.

Os cursos já estão abertos, devendo os alumnos matricularem que ainda não voltaram a comparecer, se apresentar na escola, desde já para reentrem os trabalhos lectivos.

## CARNAVAL

Lança perfume Pierrot

Ultra chic—Inoffensivo

E DE

Perfume agradável

Depositaríarios geraes:

Bonazzo &amp; Comp.

RUA BUENOS AIRES, 53

Caixa Postal n. 721

RIO

Preços especiaes para

atacadistas

"JORNAL DAS MOÇAS"

O numero 136 da querida revista tem-tinha «Jornal das Moças», está em circulação. A capa e uma bella e interessante photographia. O seu texto compõe-se de: chronica, romance, modas, poesias, musica, contos, «Do Alto da Torre», «Nos domos de Momo», football, «Questionario psychologico», «De tudo um pouco», e outras novidades.

AUTOMOVEL FRANCEZ

(Typo barata)

Pessoa que se retira para a America do Norte vende um em perfeito estado. Força 15 H P; preço 4.500\$000.  
Informa-se com o Sr. Alcides Silva, nesta redação.

## Da platéa

## AS PRIMEIRAS

"Ré mysteriosa", no Recreio

Instalando-se no Theatro Recreio Dramatico, sem empresario e de accordo com a Companhia Dramatica Nacional inauguram all seus espectaculos com solemnidade. Assim o quiz e assim o fez com a recita de homem, que foi um verdadeiro successo. O Recreio encenou-se literalmente, vendendo-se camarões e feiras, todos occupados, a salientar aquelles destinados aos representantes do chefe da nação, prefeito, Conselho, Escola Dramatica, chefe de policia e Sociedade de Autores; na platéa uma sociedade distincta e quasi todos os criticos theatraes criticos. O espectaculo consistiu da representação da "Ré mysteriosa", drama de Bisson, que a Sra. Italia Fausta realmente interpreta, fazendo a "Jaqueline" que com toda a certeza pensou dar ao theatro o dramalargo perfeito de dois dos actos de "La Femme X", de um discurso do Sr. Coelho Netto, saudando a primeira figura da Companhia Dramatica Nacional, Sra. Italia Fausta, como uma verdadeira capacidade para reerguer o nosso theatro, esquecido do elemento official e abastardado por um grande numero de simples mortaes — obra aquella que deve ser feita no Recreio, cheio de tradições, e do desempenho de uma comedia do estylista de "Serão", um acto interessante, muito de finas "charges" e actualidades, um pouco de estudo do nosso typo sertanejo e um pouco de arrojada critica internacional. Sabese que ajuda tem a Sra. Italia Fausta, artista elogiada até pelo conde de Laet, no desempenho da "Ré mysteriosa"; a das Sras. Davina Fraga, Antonietta Olga e Mathilde Costa e dos Srs. Alves da Cunha, Carlos Abreu, Mario Alves, C. Nazareth, Mendonça, entre outros — ajuda essa que, hontem, podia ser melhor, mas que, ainda assim, foi boa. Quanto ao acto do Sr. Coelho Netto, representante n.º a contento real ou quasi, os alumnos da Escola Dramatica, entre os quaes fora é destacar a Sra. Carmen e o Sr. Varela. O Recreio, literalmente cheio, applaudiu os interpretes das peças referidas e mais o Sr. Coelho Netto, quando esse illustre homem de letras achou de dizer as duras verdades, necessarias e boas, as quaes completam seu discurso. A festa da inauguração dos espectaculos da Companhia Dramatica Nacional no Recreio foi abençoada por um quinteto e duas bandas de musica.

—Hoje, "O mestre de forjas".

## NOTÍCIAS

O S. José e as suas sessões

Para reaparicação da actriz Julia Martins representa-se hoje, na 1.ª sessão, "A cabocla de Caxangá", e nas 2.ª e 3.ª sessões vem o "Rio em camisola", para estréa da actriz Dina Pereira. Amanhã, na 1.ª sessão, resurgirá a "Venus no Rio", e nas 2.ª e 3.ª, "Morro da Favela". No domingo irá o "Forrodo". No dia 30 terá lugar a primeira representação da "Flor de Catumbé", revista de Carlos Billington e Luiz Peixoto. Estréa nesta peça os artistas Otília Amorim, Albertina Rodrigues, Pinto Filho, Durães e Edmundo Main.

Haverá hoje e amanhã, no Carlos Gomes, grandes bailes populares, como prenuncio do Carnaval.

Pinto Filho

Por motivo de doença, o actor Pinto Filho está impossibilitado de entrar no "Forrodo", conforme chegou a ser annunciado. O seu collega, actor João Martins, offerece-se gentilmente á empresa para o substituir, ficando portando este a desempenhar o papel de Comendador Barradas. Pinto Filho, si estiver melhor, estréa no dia 30, na "Flor de Catumbé".

O cartaz do Recreio Dramatico, amanhã, será feito pelo drama "A morgandinha de Val-Flor", de Pinheiro Chagas.

O actor João Rodrigues, que fazia parte da Companhia Dramatica Nacional, achase actualmente em S. Paulo, onde está organizando uma companhia para uso apenas na Paulicea.

No elenco lyrico a vir possivelmente para o nosso Municipal, no anno corrente, figura a Sra. Elvira Galazzi que a platéa carrega tanto aprecio.

"Bestas humanas", no Cine Palais

Filma empolgante de genocional repercussão no meio social pelos ensinamentos de moral que delle se deprehendem — "Bestas humanas", ora na tela do Cine Palais. Este film, cuja carreira sensacional registará o noticiário carioca, teve a assistit-o, hontem, numa sessão especial do Cine Palais, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e um nosso compatriota de trabalho.

Não é demais accentuar o caracter de propaganda ethico-social deste bellissimo film, cheio de ensinamentos na união da sua enredo. É um film destinado a todos os sexos. O seu entreccho é de uma suggestão empolgante. Os lances de sua acção dramatica emocionam profundamente o publico, dahi o aviso da empresa não o recomendarão ás creanças e pessoas fracas, dada a vehemencia insuperavel da sua interpretação.

—Expectações para hoje: "O mestre de forjas", "A cabocla de Caxangá" e "O Morro da Favela", no S. José.

—A administração do Asylo Gonçalves de Araújo realiza depois de amanhã, ás 2 horas, a festa annual, em homenagem ao fundador daquelle pie estabelecimento.

O festival promovido pela Sra. D. Maria da Cunha, dedicado ao Denecratic Club, de Todos os Santos, foi adiado para o dia 2 de fevereiro.

"IAJANTES"

Chegou do Nova York, pelo "Avaré", o Dr. Antonio Ramos Sharp, que ali esteve se aperfeiçoando na Universidade de Pennsylvania.

A bordo do "Avaré" chegou hontem a esta capital o Sr. Waldo B. Davidson, secretario geral da A. G. M. de Pernambuco, que vem especialmente para tomar parte nos trabalhos da Convenção Nacional das Associações Christas de Moços do Brasil, os quaes terão lugar no proximo mez de fevereiro, em S. Paulo.

"ELOS CLUS"

O Ramos Club realizará amanhã, sabado, ás 8 1/2 horas da noite, a recita dedicada aos seus associados, para a qual foi organizado um optimo programma pelo reconhecido "savoir-faire" do director de scena, Sr. capitão Carlos Fraga.

LUTO

Falleceu em Santa Maria d'Emmeres, Portugal, o commendador Francisco Cardoso Lopes, que foi chefe de policia no Porto durante longos annos, tendo prestado serviços á monarchia extinta e á sociedade portueza. O finado era pae dos Srs. José, Antonio e Olympio Cardoso Lopes, residentes nesta capital.

Falleceu hontem D. Alice Arruda Veloso, esposa do Sr. Arnaldo Medeiros Arruda, filha do Sr. Ambrosio Calvet Veloso, funcionário da Alfandega no cões do porto, e irmã do Dr. Adolpho Calvet Veloso, director da policia capital, e dos Srs. Carlos Calvet Veloso e Henrique Calvet Veloso, funcionarios dos Correios. O enterramento saiu hoje da rua Iruy Barbosa 143 para o cemiterio S. João Baptista.

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Passos Manoel n. 14, Laranjeiras, D. Maria Henriqueta de Escobar Antunes. Seu enterramento realizou-se á tarde, no cemiterio S. João Baptista.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula, a missa do setimo dia por alma de Mlle. Alayde da Silveira Teixeira.

LICORES

PREFIRAM OS DA DISTILLARIA

BELLARD

Melhores que os estrangeiros. Representantes: J. Franco & C. Rosario 32. Telephone N. 1.286.

Nova jazidas de manganéz

em Minas

CATAGUAYES, 25 (Minas). (Serviço especial da A NOITE) — Foi descoberta mais uma jazida de manganéz neste municipio numa fazenda do Dr. Antonio Miranda.

DUCHAS ESCOSSEZAS, quentes ou frias, as melhores. Applicam-se gratis, para prova—Rua Bento Lisboa 160—Sanatorio São Sebastião.

## Bestas Humanas!

## UMA APOTHEOSE NOS DOUS MUNDOS!

## Na Europa

## EM LONDRES

"Quando Chaplinpe veio a Londres e a scetella do seu genio passou por cima de nós, creou-se uma emoção que se não poderá apagar dentro de uma vida inteira. Agora, vindo da America, apresenta-se perante nós um outro gigante, e os que assistiram hontem no Alhambra á apresentação de BESTAS HUMANAS não de ter notado a semelhança entre a composição e vehemencia de Frank Keenan na sua extraordinaria criação do Emir e a do formidavel russo Chaplinpe na criação do inesquecivel Boris Godonoff.

Actores como esses não são automaticos do seculo XX, movendo-se dentro de uma endumentaria ficticia em scenarios de pura convenção. São mais do que homens: são colossos que arrancaram a mascara de todas as épocas, que se elevaram acima das multitudes, — gigantes que em si fundiram os terrores dos mares, as crueldades dos ventos e o mysterio dos desertos. Outros movem á admiração e ao applauso: estes apossam-se de nós e constroem-nos a admirar e a acclamal-os.

(Da revista "Bioscope", de Londres, em 16 de novembro de 1917).

## Interpretes principaes:



Frank Keenan, o actor colosso da scena americana, e Enid Markey, uma actriz que sabe elevar-se á altura do seu companheiro!

## Na America do Sul

## EM BUENOS AIRES

"Vivissimo era el interés publico por ver las escenas más interesantes de la guerra en su aspecto psicologico, cuando los hombres se convierten en bestias, no se respetan las leyes humanas y se obedecen solamente las brutalidades del instinto.

Concretando esta reseña en limites precisos, diremos que la película "Bestias Humanas!" es una obra de pensamiento, fruto de la imaginación con tendencia a hacer aborrecible la guerra y sus estragos. No se alude a nacionalidad alguna; el campo de acción se desarrolla en una aldea cualquiera; los personajes son anónimos: todo es ficticio, ideal; no obstante, la impresión no puede ser más real, ni es posible llevar más lejos la sensación de la verdad, y muchos episodios sobrepasan a la verdad misma.

Se ha querido llevar a la pantalla cuadros ensombrecidos por hechos sin nombre, incalificables por su maldad horrible, y, al mismo tiempo, heroismos patrióticos de enseñanza dolorosa por su valor y abnegación altísima por su valor y abnegación altísima para salvar la patria. Nada falta en ese film sugestivo para exaltar la pasión, conmover los corazones y excitar los sentimientos con el incentivo de los emocionantes contrastes y chocs de encontradas sensaciones.

(Da revista "La Película", de Buenos Aires, em 29 de novembro de 1917).

## SEGUNDA-FEIRA

— NO —

Templo das Celebidades!

--- Um libello contra os excessos de crueldade do Homem!

--- Uma exaltação dos supremos sacrificios da Mulher!

## SUPER-PRODUCCÃO

— DA —

Triangle Films

## BESTAS HUMANAS!

O terceiro grande acontecimento cinematographico de 1918—Um film que arrastaria aos nossos salões todo o Rio de Janeiro, si todos os cariocas não tivessem já por seu predilecto o

## CINE PALAIS

A direcção do CINE PALAIS ao publico:

Este film foi visto quarta-feira pelo Exmo. Sr. chefe de policia, Dr. Aurelino Leal, em sessão especialmente realisada para esse fim. S. Ex. considerou que a obra que apresentamos quinta-feira representava um alto ensinamento moral e um bello instrumento de propaganda contra a perversidade dos homens. Apesar disto, a gerencia do CINE PALAIS acha conveniente avisar ao seu publico que o film "Bestas Humanas", dadas a flagrante verdade do seu entreccho e a vehemencia insuperavel de sua interpretação, não é aconselhavel ás creanças nem ás pessoas excessivamente fracas ou facilmente impressionaveis

## SPORTS

## Football

## INTERNACIONAL

Cariocas x Uruguaios

Pode-se classificar como bom o jogo de hontem entre os uruguaios e cariocas. O jogo foi um tanto "pesado", porém a energia do joiz fez com que não chegasse ao extremo. O scratch carioca não desenvolveu o jogo que se esperava. Alguns, esforçando-se muito, e isso devido á falta de calma, se desorientavam por completo, prejudicando o jogo dos mais calmos. Passamos a falar sobre o jogo desenvolvido por cada jogador: Marcos esteve bastante infeliz, achamos mesmo um keeper frõquissimo para figurar no scratch brasileiro: Vidal e Netto foram os heroes de hontem; graças á parelha tricolor, o nosso goal não foi vasado mais vezes; Policz esteve em seus piores dias; Epaminondas fez o que estava ao seu alcance; Japoncz, embora infeliz, foi melhor que Policz; Carregal e Zetzi não foram mal; Welfare, muito pesado, e a linha não teve o seu apoio antigo, o que muito a prejudicou; Heitor e Sylvio (este só jogou um half-time, e alías muito mal) não chegaram ao principio da segunda metade, e o segundo foi o melhor elemento da linha, embora estivesse infeliz nos shoots finais. O team uruguayo, a defesa, com Botzino, portou-se melhor que nos jogos anteriores. A linha de avanço foi o ponto principal do team. Romano já não é o mesmo Romano do anno passado; Scaronne produziu muito melhor jogo que seu center. A ala esquerda muito jogou e Canture esteve completamente solto. Enfim, o team, em conjunto foi admiravel.

A prova preliminar de hontem demos em nosso segundo cliché da hontem ter sido a prova preliminar disputada entre os infantis Americano e Mackenzie. O jogo não foi entre infantis, e sim entre o team campeão do Americano e do Mackenzie, segundo collocação.

Santos F. C.

Em assembléas geraes realisadas em 27 de dezembro findo e 15 do corrente foi eleita e empossada a directoria que deve gerir os destinos do Santos Football Club, da cidade de Santos, durante o corrente anno, a qual ficou assim constituída: presidente, Flaminio Levy; vice-presidente, Jacques Meier; 1.º secretario, Armando Lichti; 2.º secretario, Augusto Pinto de Oliveira Junior; 1.º thesoureiro, Urbano V. Caldeira Filho; 2.º thesoureiro, Mauricio Hess.

Conselho fiscal: Mario Gonzaga, Sebastião Arantes Nogueira e B. Ernesto Guimarães.

S. C. Rio de Janeiro

Em assembléa geral realisada no S. C. Rio de Janeiro foi eleita e empossada a seguinte directoria para 1918: presidente, Horacio Verne; vice-presidente, Francisco da Cruz Vianna; 1.º secretario, Firmiano Marciano Filho; 2.º secretario, Pedro Macieira Sobrinho; 1.º thesoureiro, José Nunes Ribeiro; 2.º thesoureiro, Carlos Leopoldo de Souza; procurador, Evardo Couto Braga; director sportivo, Francisco Macieira, Maria Guerra.

Comissão de syndicaça: Raul Portugal, Alvaro Leite Gomes e Arnaldo Reis.

JOSE JUSTO.

## As perversidades dos carroceiros e os seus patrões

O Dr. Octavio de Queiroz veio dizer-nos que não é advogado da Associação de Iteistencia dos Carroceiros, como por engano foi hontem noticiado. Faz parte da commissão encarregada de estudar a questão entre patrões e empregados, a convite do Sr. presidente da Republica.

## ESMOLAS

Do Sr. Antonio Neves recebemos 20\$ (vinte mil réis) para os nossos pobres, que são os da irmã Paula. A esmola é em comemoração ao primeiro anniversario do falecimento do Sr. Florido Neves, irmão do esmolero.

## SECÇÃO INEDITORIAL

## Lagoa Sport Club

Na qualidade de thesoureiro que fui do Lagoa Sport Club, cumpre eximir-me de qualquer responsabilidade futuras, attinentes ás joias e mensalidades por mim recolhidas nos mezes de março e abril de 1917, totalizando a importância de 187\$000. Na ultima reunião da directoria, realisada em 28 de maio de 1917, foi unanimemente aceita a eliminação solicitada em conjunto por 7 socios, sendo 2 effectivos e 5 especiaes. Não desejando a directoria usufruir das importancias entradas pelos referidos socios, resolveu depositar em 30 de maio a quantia de 36\$000, á disposição da Cruz Vermelha Brasileira.

Retirando-se ha mezes para São Paulo o novo presidente eleito e ausentando-se do local outros socios, o pequeno numero restante, em face das circumstancias, deixou de contribuir com as respectivas mensalidades, tornando-se desta forma involuntariamente commissos e por consequencia eliminados por falta de pagamento.

Nesta dura emergência, precisando agir e não tendo a quem pedir instrucções, resolvi, em vista da mencionada directoria, dar identico destino ao saldo em caixa, de 151\$, relativo ás joias e mensalidades de 13 socios effectivos e 3 especiaes, deduzindo da contas e final liquidando o saldo de 300 taíles para recibos e 50 diplomas, além das despesas com publicações de desfe e convocações para reuniões.

Resumindo:

RECEITA:

Recebido de joias e mensalidades de 13 socios effectivos e 5 especiaes . . . . . 187\$000

DESPESA:

Pago por 300 taíles para recibos . . . . . 30\$000

Pago por 50 diplomas impressos . . . . . 26\$000

Pago por publicações de desfe e convocações para reuniões . . . . . 37\$000

Saldo liquido . . . . . 100\$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1917.

Tito Pinto.



